Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM DOENÇA DE ALZHEIMER

Relatoria: MIRIAN NASCIMENTO RABELO

Autores:
ANDERSON DIAS DE SOUSA
MELKA LUCIANA ROCHA DE PAIVA
CLEIDIANE VIEIRA SOARES CABRAL
JAIRA DOS SANTOS SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Doença de Alzheimer (DA) é uma doença do cérebro que afeta inicialmente a memória, o raciocínio e a comunicação das pessoas. Com o aumento na expectativa de vida, o número de idosos que apresentam demência vem aumentado progressivamente. As causas do desenvolvimento da doença ainda não são totalmente conhecidas pela medicina. Algumas pesquisas enfatizam um componente hereditário, outros falam de alguma virose, enfim, não se sabe ainda ao certo qual seria a causa dessa doença. O estudo teve como objetivo descrever a assistência de enfermagem ao idoso com DA. Revisão integrativa de literatura, a partir de artigos científicos nas bases de dados SCIELO, LILACS e BDENF, utilizando-se como descritores: Idoso, Doença de Alzheimer, Cuidados de Enfermagem. Critérios de inclusão: artigos que apresentassem como proposta o cuidado de enfermagem oferecido aos idosos com DA; nacionais e publicados entre 2005 e 2012. Foram analisados 7 estudos. Os resultados revelam que muitas vezes os pacientes em estágios iniciais não recebem nenhum tipo de cuidado específico por parte da área de saúde, por não procurarem o serviço ou nem mesmo se internarem. Os pacientes preferem ficar em casa aos cuidados do acaso, parentes ou amigos sem nenhum tipo de conhecimento necessário. A enfermagem contribui neste caso, pelo fator de preparação do familiar e/ou cuidador, apoiando o mesmo ou pelo cuidado direto com o paciente. Neste caso, a enfermagem busca maneiras opcionais de cuidar do paciente, acompanhado os estágios da doença e trabalhando de maneira terapêutica o déficit causado pela doença. Sua função se torna de maior relevância à medida em que a doença progride e o idoso torna-se dependente total de necessidades básicas. Portanto, é importante e necessário, por parte da equipe de enfermagem, estimular e confortar o idoso com DA atendendo as suas necessidades físicas e mentais, ofertando um tratamento menos hospitalizado e mais humanizado.